



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

CÓPIA

Na semana em que comemoramos o dia da visibilidade Trans em todo território nacional, houve tentativas de silenciar três parlamentares do PSOL que conquistaram espaço na Câmara Municipal de São Paulo por meio do voto de milhares de pessoas.

Carol Iara, co-vereadora pela Bancada Feminista do PSOL, teve sua residência alvejada por 2 tiros. Erika Hilton, vereadora mais votada de São Paulo, teve seu gabinete invadido por um fundamentalista religioso, além de ser perseguida por um



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

funcionário da Câmara, que afirmava que iria “arrancar sua cabeça”. Samara Sosthenes que compõe o mandato coletivo Quilombo Periférico, também teve tiros disparados em frente sua casa.

O Brasil carrega consigo a triste marca de ser o país que mais assassina e violenta pessoas trans e travestis no mundo. E essas ações demonstram como o preconceito, além de ser algo retrógrado e inaceitável e, por isso, deve ser combatido, também põe em risco as vidas dessas pessoas, através de um pensamento genocida, que persegue os mais oprimidos.

As Trans e Travestis tem lutado incansavelmente para ocupar um lugar de respeito na sociedade e nas últimas eleições ocuparam espaços de poder, dando representatividade para toda uma população que não é assistida pelo poder público.

No entanto, a cultura do preconceito, de modo acintosamente delituoso e violento, se presta a ocultar direitos fundamentais da pessoa humana, pétreos em nossa Constituição Federal.

E essa situação não pode ser tolerada, e cabe às instituições estatais defender a permanência e a ampliação desses espaços entre todos os segmentos da sociedade, inclusive e principalmente, as pessoas Trans.

O Estado e seus representantes não devem tolerar



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

tais violências, trata-se ao fim e ao cabo da defesa da própria democracia. Por isso devemos nos solidarizar com as parlamentares e lutar para que a política institucional seja um espaço de representação autêntica que aceite todos os corpos e os preserve.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **MOÇÃO DE APOIO** em solidariedade às companheiras parlamentares do município de São Paulo, que sofreram ataques na semana que se comemorou a visibilidade Trans. Dê-se ciência deste ato ao gabinete da Excelentíssima Erika Hilton, Câmara Municipal de São Paulo - Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí, 100 - CEP 01319-900 Sala: 315, à Excelentíssima Carol Iara, Câmara Municipal de São Paulo - Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí, 100 - CEP 01319-900 Sala: 706 e à Excelentíssima Samara Sosthenes, Câmara Municipal de São Paulo - Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí, 100 - CEP 01319-900 Sala: 515.

Plenário dos Autonomistas, 02 de fevereiro de 2021.

BRUNA CHAMAS BIONDI
(MULHERES POR + DIREITOS)
VEREADORA